

*Hentschke.* (Instituto de Artes, Departamento de Música, Mestrado e Doutorado em Música, UFRGS).

Considerando a necessidade de estudos curriculares na área de educação musical, que dêem subsídios técnicos comprovadamente viáveis para a implementação dos mesmos nas escolas de 1º e 2º graus, este projeto propõe-se a investigar: (1) a viabilidade do uso da Teoria Espiral de Desenvolvimento Musical de Swanwick (1988) como base para uma proposta de currículo de educação musical; (2) se a partir do modelo (T)EC(L)A, haverá um desenvolvimento musical equilibrado nos parâmetros (composição, apreciação e execução). O princípio metodológico selecionado foi o estudo longitudinal, pois este permite verificar os resultados da aplicação de um currículo a partir da Teoria Espiral de Desenvolvimento Musical de Swanwick, acompanhando o mesmo grupo de crianças da primeira à quinta série do 1º grau. O currículo está sendo aplicado em quatro turmas, duas de uma escola da rede pública municipal e duas de uma escola particular de Porto Alegre (RS). As aulas são ministradas uma vez por semana num período de 45 minutos. No decorrer do período letivo de 1994 foram realizadas três coletas de dados com os mesmos grupos de sujeitos. Considerando que esta é uma pesquisa longitudinal, os dados são insuficientes para conclusões definitivas. Entretanto, os resultados parciais apontam para um desenvolvimento significativo no comportamento musical dos sujeitos, referentes às atividades de execução, composição e apreciação musical. De acordo com a Teoria e Modelo Espiral de Swanwick (1988), os sujeitos encontram-se atualmente entre os estágios Material e de Expressão - Fases Sensorial à Expressão Pessoal (CNPq - UFRGS - UFBA).